

A PERMANÊNCIA DO JOVEM NO RURAL

Autores: MARCELA ALVES FONSECA, GABRIEL RAMOS, ISABELLA NATANE GONÇALVES DE OLIVEIRA, JAINE MERIELE RIBEIRO, ANA IVANIA ALVES FONSECA

Introdução

O rural nos últimos 60 anos tem passado por uma intensa modificação, quer seja na sua forma estrutural, quer seja na sua organização humana. É cada vez mais comum ouvirmos que o rural está envelhecendo, e que sua população é eminentemente de pessoas idosas e aposentadas. Este artigo tem como objetivo analisar a participação e permanência do jovem no rural, especificamente os jovens da comunidade do planalto rural e adjacência, região localizada na parte sul do município de Montes Claros. A metodologia utilizada teve como parâmetro a análise de jovens que permanece no rural, utilizamos com instrumentos metodológicos a aplicação de entrevistas semi-estruturadas e trabalho de campo in loco. Os resultados vêm apontando para um jovem rural que tem diversas opções de sair do local onde vive, mas, percebe-se que esse mesmo jovem vem colocando sua opção de permanecer no local buscando no trabalhar em diversas áreas, seja ela a da agricultura, ou seja, o agricultor pluriativo. Utilizamos como critérios de definição da categoria jovem ou juventude tem se como exemplo a fase de transição da fase infantil a adulta (DALCIN e TROIAN, 2009) As categorias são: Jovem adolescente de 15 a 19 anos, jovens de 20 a 24 e jovens adultos de 25 a 29. Os jovens aqui entrevistados refletem as categoria de jovens adolescente e jovens. Outro elemento que permeia a pesquisa é atuação dos jovens nos fazeres familiares, considerando basicamente as atividades na agricultura familiar. Entendemos que esses universos contribuem para a formação da identidade dos jovens, o primeiro é a família. A família é o alicerce na formação identitária dos jovens, onde gera a primeira imagem do seu “eu” e do “mundo exterior” (SARTI, 1999). E o segundo os fazeres com base na agricultura.

Para Fonseca (2012)

Partindo de um conceito em sentido lato de Agricultura Familiar podemos dizer que esta se caracteriza pela produção com base na forma de manutenção das famílias nas pequenas propriedades que, por ser uma área relativamente pequena, requer atenção para a produção e manutenção das famílias.

Ao entender o modo de vivência da comunidade e dos seus fazeres percebemos que valores e tradições do rural permeiam a maneira e a educação desses jovens. As tarefas, em sua maior parte, são distribuídas de forma a atender toda a família.

Material e Métodos

A pesquisa aqui executado permitiu a análise da comunidade do Planalto Rural que está inserida no município de Montes Claros, onde desenvolvemos nossa pesquisa. A comunidade do Planalto Rural é composta por 5 comunidades: Comunidade de Lagoinha, Olhos D'água, Santa Rita, Barroco e Água Santa ver figura 1, as quais integram um núcleo central que se denomina Planalto Rural (figura1), onde se localiza a escola da comunidade. Os jovens estão inserido nessas comunidades entrevistamos cerca de 20 jovens distribuído pelas 5 comunidades (figura2) Dos entrevistados cerca de 60% disseram dizem viver bem no meio rural e que ajudar a família nos fazeres da agricultura é visto como uma contribuição a família e uma perspectiva de permanência na atividade agrícola, isso perpassa pelo plantio, colher, cuidados com os animais e vendas nas feiras. Como forma de lazer eles apontaram andar a cavalo, reunir nas comunidades, encontro de jovens na igreja católica as festas tradicionais como a folia de reis. Dentre os jovens entrevistados, é comum a vontade de cursa uma universidade que dê possibilidade de permanência no rural. Os outros 40% consideram uma espécie de obrigação e se pudessem escolher, viveriam na cidade, esses jovens apontaram também como negatividade do rural a falta de recursos, oportunidades de trabalho formal, lazer e segundo ele ajudar a família é vista como um sacrifício.



Considerações finais

Ao analisar os jovens que vivem eminentemente nas comunidades, percebeu-se que eles têm uma relação muito próxima com os fazeres própria dessas atividades e que na sua maioria esses jovens querem permanecer no campo, porém, querem que as atividades lhes propiciem uma melhoria na qualidade de vida isso reflete a vontade de se manter ativo e melhorando sua escolaridades. No entanto, alguns desses jovens não veem o mesmo atrativo e querem ir embora para as cidades, vendo nessa mudança a única possibilidade de ascensão e melhoria na qualidade de vida.

Por fim, a pesquisa aponta que o rural já não é mais um lugar de do êxodo, a saída existe porem, ocorrem uma vontade de permanência e de ver no rural como uma alternativa de vida.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Minas Gerais, pelo apoio financeiro. Bolsistas de iniciação científica BIC-JUNIOR FAPEMIG. Bolsistas PIBIC-EM/CNPq/UNIMONTES. NEPGeR/UNIMONTES

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) a Escola Estadual do Planalto Rural

Referências bibliográficas

DALCIN, D.; TROIAN, A. Jovem no meio rural a dicotomia entre sair e permanecer: Um estudo de caso. In: I Seminário Nacional de Sociologia e Política, Curitiba, UFPR, 2009. Disponível em: Acesso em: 20 setembro 2017.

SARTI, C. A. A família como ordem moral. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 91, pp. 46-53, 1994. Disponível em: < <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/746.pdf>> Acesso em: 20 setembro 2017.

SARTI, C. A. A família como ordem simbólica. Psicologia, São Paulo, v. 15, n. 3, pp. 11-28, 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v15n3/24603.pdf>> Acesso em: 15 setembro 2017.

FONSECA, A. I. A. **Agricultura Familiar como Sustentabilidade:** Estudo de Caso do Planalto Rural de Montes Claros/MG. 2012.181 f. Tese de Doutorado em Geografia. Instituto de Geociências e Ciências Exatas – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro. 2012.

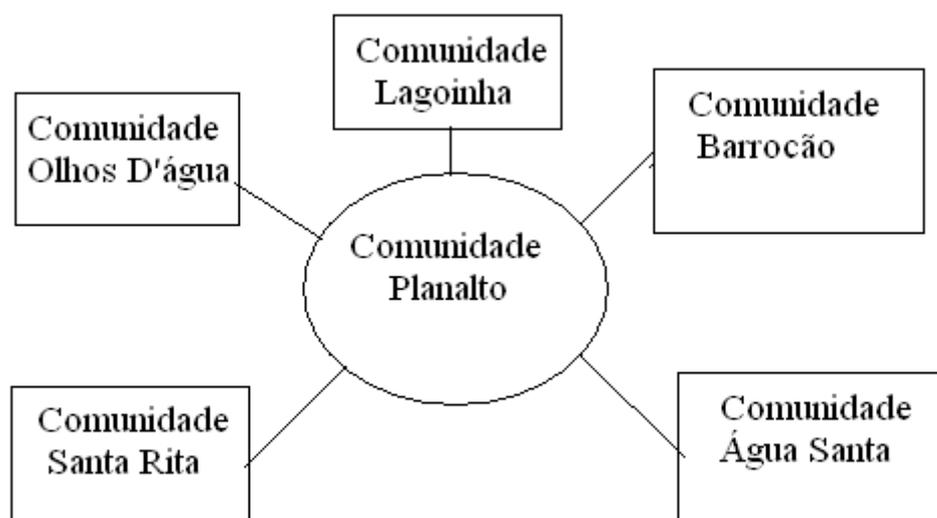




Image not found or type unknown

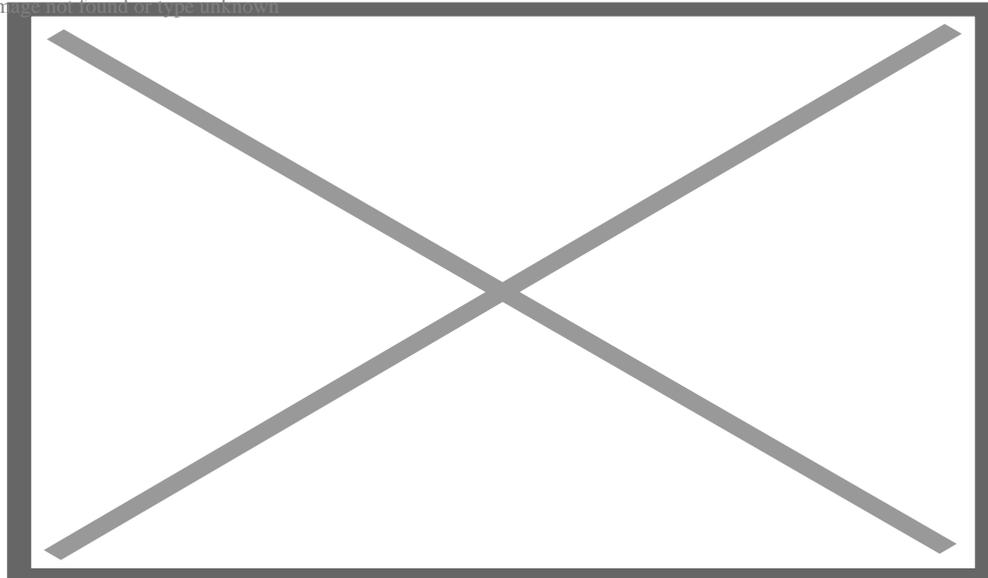


Figura 1: disposição das comunidades

Fonte: Pesquisa direta - FONSECA, 2011.

Image not found or type unknown

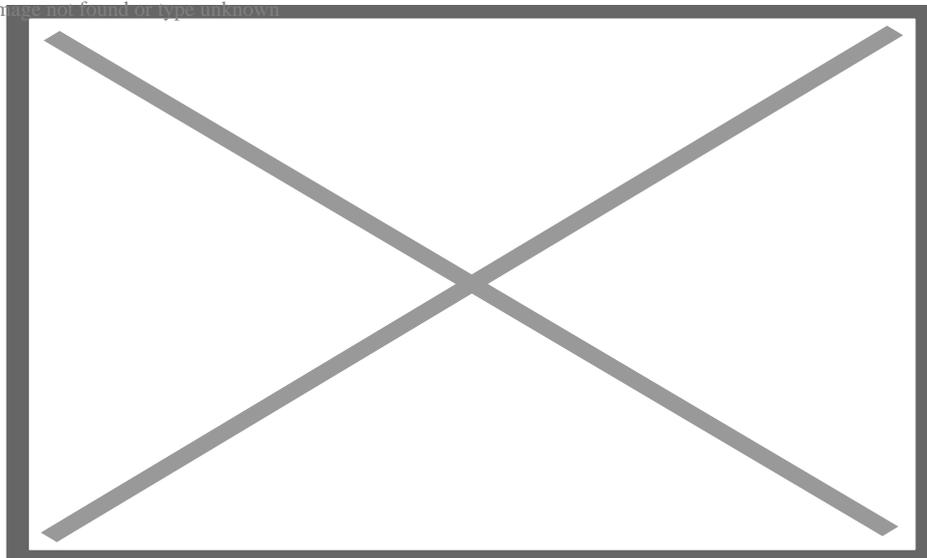


Figura 2: Análise do Jovem em Comunidade Rural - Montes Claros/MG

Fonte: Pesquisa direta - FONSECA, 2017.